

O número 2: Inverno de 2019 da revista **Geograficidade** traz um conjunto de dois dossiês temáticos, três artigos e duas resenhas para seus leitores.

Iniciando pelos artigos recebidos no fluxo contínuo da revista, temos a contribuição de Raimundo Freitas **Aragão**, Marcos da Silva **Rocha**, Helania Martins de **Souza**, intitulada “Demolições em Fortaleza–Ceará–e atitudes apatrimoniais como negação simbólica da herança urbana”, explorando as tensões no discurso histórico do patrimônio urbano de Fortaleza, mostrando o papel da demolição no contexto dos processos de renovação urbana. Luis Oliveira **Freitas** traz um diálogo entre Geografia e Literatura em “Manuel Lopes e a percepção do espaço da seca em ‘Os flagelados do Vento Leste’”, enquanto Gabriel de Almeida de **Barros** defende o papel da memória no processo de colonização no Brasil, afetando a própria memória dos povos indígenas, a partir dos Marajoara, do norte do país.

Os dossiês temáticos possuem contextos e direções distintas. O primeiro, “Periferias da Paisagem II”, é resultado do “2º Seminário Internacional: A periferia da Paisagem”, realizado na Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, na cidade de Niterói, em 2018. Os organizadores do dossiê, Eloisa **Araújo** e Werther **Holzer**, coordenadores do evento, fazem a apresentação dos cinco artigos que compõe o dossiê, somando-se assim aos outros quatro publicados em 2018 (**Geograficidade**, v.8, n.1: Verão 2018), referente à primeira edição do evento, realizado em 2015.

Já o dossiê “Experimentaciones entre las palabras y la(s) fotografía(s)”, organizado por Veronica **Hollman** e Flaviana Gasparotti **Nunes**, reúne cinco textos que, junto com a apresentação das organizadoras, compõem uma seção *Experimentações* especial. Fruto de seminário oferecido por Hollman na Universidad de Buenos Aires, em 2018, os textos exploram sentidos e possibilidades de imaginações espaciais e políticas entre palavras e fotografias.

As respectivas descrições dos textos que compõe cada dossiê encontra-se nas apresentações compostas pelos próprios organizadores.

Por fim, a seção *Notas e Resenhas* traz duas contribuições. A primeira, escrita por Livia de **Oliveira**, resenha o livro “A representação do espaço e do poder em Mário de Carvalho: uma apologia da subversão”, da crítica literária Márcia

Manir Miguel Feitosa. A segunda, composta por Valéria Amorim do **Carmo**, resenha o livro “Pesquisa fenomenológica de um encontro intercultural: a experiência de crianças da comunidade tradicional de Morro Vermelho”, da psicóloga Roberta Vasconcelos Leite.

Vemos que este número, em especial, reúne um amplo leque interdisciplinar, seja pelos artigos e resenhas, seja pelos dossiês. Esperamos que esta tonalidade reverbere também nos leitores que têm nos acompanhado e nos dado apoio durante todos estes anos.

Eduardo Marandola Jr.
Editor-Chefe